Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

BRF: REFLEXÕES SOBRE EVENTOS E A DINÂMICA LOCACIONAL DA INDÚSTRIA

Fabiane Ripplinger[1]
Ricardo Alberto Scherma[2]

Resumo: O presente estudo advém de um fragmento de pesquisa realizada para o Trabalho de Conclusão de Curso em Geografia, onde objetiva-se analisar a dinâmica locacional da indústria com ênfase na Brasil Foods (BRF), assim como as crises e eventos que afetaram a mesma. Como metodologia, foram utilizados para levantamento de dados e informações alguns artigos, teses, dissertações, jornais online, relatórios empresariais, sites governamentais e o software ArcGIS™. A BRF surge da fusão entre a Sadia e Perdigão em 2009. Através da incorporação de várias unidades industriais, o alcance da empresa foi significativo, alçando voos internacionais o que influencia significativamente na dinâmica locacional da indústria, que trata-se das mudanças locacionais de unidades de determinada empresa em busca de condições mais favoráveis para si (mão de obra barata, proximidade do mercado, dos centros de distribuição e rodovias e portos para escoamento da produção. Sob influência crescente da globalização, cada vez mais há competitividade nos mercados, bem como se necessita implementar técnicas para aumentar a produção por hectares, ocorre assim a mecanização agrícola, desta maneira cresce a demanda por insumos. A BRF, vendo que o mercado nacional já se encontra saturado, busca na internacionalização novos mercados consumidores, como o Oriente Médio. Ademais, observa-se a partir disto os impactos que determinados eventos podem ter sobre uma empresa e seus empregados, assim como aos pequenos produtores e comunidade em geral. Entre os eventos que mais impactaram a BRF estão a Operação Carne Fraca da Polícia Federal que buscava investigar irregularidades na produção, na qualidade dos produtos e em exames laboratoriais, bem como o envolvimento de algumas pessoas da empresa e de órgãos de fiscalização. Outro evento importante foi a greve dos caminhoneiros em Maio de 2018, na qual houveram prejuízos significativos principalmente aos pequenos produtores de animais que normalmente não possuem grandes reservas de alimentos (ração) e não conseguiram dar vazão a produção como por exemplo frangos adultos que tiveram que ser sacrificados e o leite que foi jogado fora, fato este que ocasionou uma crise generalizada no sistema. Já na cidade de Chapecó-SC, destaca-se outro evento significativo, a suspensão temporária de contratos (*lay-off*) da unidade industrial da BRF entre o segundo semestre de 2018 e início de

[1] Graduada e mestranda em Geografia pela UFFS, UFFS, *Chapecó*, contato fabi.ham@hotmail.com
[2] Graduado, mestre e doutor em Geografia e professor nos cursos de graduação e mestrado em Geografia da UFFS, UFFS, *Chapecó,* contato ricardo.scherma@uffs.edu.br

2019, onde alguns funcionários foram demitidos e outros tiveram seus salários garantidos mediante realização de cursos (com contratos suspensos neste período). Esta medida foi tomada, para que a empresa diminuísse os gastos, já que se encontra em crise por conta dos eventos supracitados e outros fatores, a fim de evitar uma demissão em massa. Neste caso, o sindicato responsável pelo setor de carnes da região mediou às negociações entre empresa e empregados para assim minimizar os impactos. Portanto, analisa-se que a BRF ainda encontra-se em processo de recuperação das crises e eventos enfrentados, bem como os pequenos produtores que acumulam prejuízos por contas destes eventos. Quanto a dinâmica locacional, observa-se que a BRF segue a lógica hegemônica e que conseguiu expandir suas unidades mundialmente, aproximando-os dos consumidores finais.

Palavras-chave: Agroindústria. *Lay-off*. Crises.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral